



## O Globo capta conversa de ministros do Supremo

O jornal *O Globo* publica nesta quinta-feira (23/8) trechos de mensagens trocadas entre os ministros do Supremo Tribunal Federal Cármen Lúcia e Ricardo Lewandowski, durante o julgamento do mensalão. Os ministros trocam impressões sobre a sustentação do procurador-geral da República, Antonio Fernando Souza, e discutem outros aspectos do processo.

Na conversa, travada pela intranet do tribunal e captada pelo fotógrafo Roberto Stuckert Filho, os ministros falam também sobre a indicação do novo ministro do STF, que ocupará a vaga de Pertence, e sobre se deve ser aceita ou rejeitada a acusação de co-autoria em peculato contra acusados que não são funcionários públicos. Entre eles estão Silvio Pereira, Delúbio Soares, Marcos Valério e José Genoino.

De acordo com a reportagem do *Globo*, separados por três metros, Cármen e Lewandowski comentam a sustentação do procurador: “Ele está — corretamente — ‘jogando para a platéia’”, escreve Lewandowski. “É, e tentativa de mostrar os fatos e amarrar as situações para explicar o que a denúncia não explicou”, diz Cármen.

Ricardo Lewandowski afirma que “impressiona a sustentação do PGR”. A ministra sugere uma reunião com assessores dos dois gabinetes. Os ministros comentam sobre as em relação ao crime de peculato — uso de cargo público para apropriação ilegal de recursos ou bens.

Lewandowski não está seguro se o crime pode ser imputado aos que não ocupavam cargo público à época. A denúncia pede que eles sejam processados como co-autores. “Minha dúvida é quanto ao peculato em co-autoria ou participação, mesmo para aqueles que não são funcionários públicos ou não tinham a posse direta do dinheiro”, diz Lewandowski.

Na troca de mensagens, a ministra Cármen Lúcia comenta com Lewandowski a posição de Eros Grau. “O Cupido (*sentado ao lado da ministra estava Eros Grau*) acaba de afirmar aqui do lado que não vai aceitar nada (ilegível)”.

Na noite de quarta-feira, o Supremo Tribunal Federal emitiu nota em que proibia a presença de fotógrafos no plenário, durante o julgamento. E informava que as fotos seriam fornecidas pela assessoria do tribunal. Contudo, o tribunal voltou atrás na decisão e permitiu a presença de fotógrafos.

### Veja trechos das conversas captadas pelo jornal

*“A sustentação do PGR impressiona”*: Os ministros Ricardo Lewandowski e Cármen Lúcia conversam por computador durante a exposição do procurador-geral da República, Antônio Fernando de Souza. Os dois concluem que a sustentação do procurador impressiona, corrigindo as falhas na denúncia. E marcam um encontro.

**11:57: Lewandowski:** Coerência é tudo na vida!

**12:04: Cármen Lúcia:** Lewandowski, conforme lhe disse ele está começando pelo final, indicando os



fatos de trás para frente...

**12:06 Lewandowski:** tem razão, mas isso não afasta as minhas convicções com relação aqueles pontos sobre os quais conversamos. Ele está — corretamente — “jogando para platéia”

**12:07 Cármem Lúcia:** é, e é tentativa de mostrar os fatos e amarrar as situações para explicar o que a denúncia não explicou...

**12:08 Lewandowski:** tem razão, trata-se de suprir falas (sic) “posteriori”

**12:08 Cármem Lúcia:** é isso

**12:43 Lewandowski:** Cármem: impressiona a situação do PGR

**12:45 Cármem Lúcia:** Muito, acho que seria conveniente — pelo menos para mim — que a gente se encontrasse no final do dia talvez com os meus meninos e o Davi ainda que durante meia hora. Eles estão ouvindo e poderíamos ouvi-los para ver o sentimento que, dominando-os, estão dominando toda a comunidade. Não sei, é como você disse, todo mundo vai estar cansado. Mas acho que seria muito conviniente.

**12:45 Lewandowski:** Cármem: a sustentação do PGR impressiona

**12:46 Lewandowski:** Cármem, não sei não, mas mudar à última hora é complicado. Eu, de qualquer maneira, vou ter de varar a noite. Mas acho que podemos bater um papo aqui mesmo... Minha dúvida é quanto ao peculato com co-autoria ou participação, mesmo para aqueles que não são funcionários públicos ou não tinham a posse direta do dinheiro.

**12:48 Cármem Lúcia:** Exatamente, também acho que há dificuldade, mas não dá mais para o que eu cogitei e lhe falei.... realmente, ou fica todo mundo ou sai todo mundo...

*Cármem Lúcia manda mensagem para Eduardo Silva Toledo (assessor de Pertence)*

**Cármem Lúcia:** Dudu, como estão as coisas aí?

**Eduardo:** Está tudo bem. Estamos tentando conseguir o voto do ministro Peluso no HC 84223. A taquigrafia não tem o voto e, se a senhora entender conveniente, podemos pedir no gabinete do ministro (illegível) de qualquer maneira, já temos o áudio.

*“Vamos ficar firmes”: Lewandowski conversa com assessor Davi de Paiva Costa. Volta a dizer que o procurador o impressiona e se mostra em dúvida sobre a decisão tomada anteriormente de não aceitar a acusação de peculato contra denunciados não eram funcionários públicos à época ou não eram donos do dinheiro que circulou pelo valerioduto. Mas decide não fazer qualquer alteração.*

**12:27 Lewandowski:** Davi, a imputação da infração do artigo 1º, VII, lavagem de dinheiro oriundo do crime praticado por organização criminosa, creio que poderá subsistir. Verifique por favor.



**12:40 Lewandowski:** Davi, se você tiver algum material, por favor mande-me depois do almoço, colocando-o no pen drive que eu vou lhe mandar. Vou trabalhar durante as sustentações orais, à tarde e à noite à medida que você for coletando o material vai me mandando. Grato.

**12:41 Davi:** de acordo, ministro

**12:51 Lewandowski:** Davi, a sustentação do PGR impressiona. Você continua achando que a acusação de peculato não se sustenta contra aqueles que não são funcionários públicos e não tinham a posse direta do dinheiro, mesmo em co-autoria?

**12:52 Davi:** minha impressão é que não há provas nos autos de autoria intelectual. Posso, porém, minutar o voto em sentido contrário...

**12:52 Lewandowski:** Não, vamos ficar firmes nesse aspecto. Manifestei apenas uma dúvida.

*Eram quase 16 horas quando Lewandowski manda mensagem para Cármen Lúcia. Falam da nomeação do próximo ministro do STF, que possivelmente será o ministro do STJ Carlos Alberto Direito.*

**15:45 Cármen Lúcia:** Lewandowski, uma pessoa do STJ (depois lhe nomeio) ligou e disse (...) para me dar a notícia do nomeado (não em nome dele, como é óbvio) (...) mas a resposta foi que lá estão dizendo que os atos sairiam casados (aposent. e nom.) e que haveria uma (...) de posse na sala da Professora e, depois, uma festa formal por causa (...) Ela (a que telefonou) é casada com alguém influente.

**Lewandowski:** Que loucura então comigo foi jogo de cena, comenta ele (...)

Lewandowski: Cármen, se acontecer o tal jantar, então, será só para tomar um bom vinho pois pelo jeito nós não somos interlocutores de peso.

**Cármen Lúcia:** De peso físico não, mas de peso funcional (especialmente pela perspectiva) deveriam nos respeitar um pouco mais... O Cupido (*sentado ao lado da ministra estava o ministro Eros Grau*) acaba de afirmar aqui do lado que não vai aceitar nada (*ilegível*)

**Lewandowski:** Desculpe, mas estou na mesma, será que estamos falando da mesma coisa?

**Cármen Lúcia:** vou repetir: me foi dito pelo Cupido que vai votar pela não recebimento da den. Entendeu?

**Lewandowski:** Ah, agora sim. Isso só corrobora que houve uma troca. Isso quer dizer que o resultado desse julgamento era realmente importante (*cai a conexão*)

**Cármen Lúcia:** e quando eu disse isso a você, há duas semanas, v. disse que o Reitor não poderia estar dando (...)



**Lewandowski:** Interessante, não foi a impressão que tive na semana passada. Sabia que a coisa era importante, mas não que valia tanto.

**Lewandowski:** Bem, então é aderir ao ditado: “morto o rei, via o rei”!

**Cármem Lúcia:** Não sei, Lewandowski, temos ainda três anos de “domínio possível do grupo”, estamos com problema na turma por causa do novo chefe, vai ficar (*ilegível*) e não apenas para mim e para v. principalmente para mim, mas também acho, para os outros (Carlos e J.). Esse vai dar um salto social agora com esse julgamento e o Carlinhos está em lua-de-mel com os dois aqui do lado.

**Cármem Lúcia:** não liga para a minha casmurrice, é que estou muito amolada por ter acontecido (*ilegível*) ) passados para trás e tratados com pouco caso. Depois passa.

**Date Created**

23/08/2007